

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NA UPA CRISTO REI – MÃOS DE MANIPULADORES E DESCARTE BIOLÓGICO

Alexis Nicolau¹; Amandha Ricelly¹; Larissa Amaral¹; Ingrid Mertz¹; Janaina Valim¹; Thamirys G.¹; Selma Batista²

¹- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | ²- Docente do curso de graduação em biomedicina

Microrganismos são formas de vida que não podem ser visualizadas sem auxílio de um microscópio. Com relação ao seu contato com o homem, este pode ocorrer de forma positiva e indispensável à vida (bactérias da microbiota) ou bastante negativa, neste caso, tendo efeito prejudicial à saúde, quando há contato das pessoas com microrganismos patogênicos. Dentre essas doenças, destaca-se a doença gastrointestinal que pode ser decorrente de uma toxinfecção alimentar uns dos veículos de contaminação são as mãos, uma adequada higiene desta é essencial, principalmente após o uso dos sanitários, pois do contrário há uma contaminação nos alimentos, utensílios e do ambiente em geral. De acordo com autores o descarte biológico com a possível presença de agentes patogênicos ou não, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção. Tendo em vista que, as bactérias e os fungos espalhados são capazes de sobreviver em ambientes secos por longos períodos. O propósito desse trabalho foi verificar a presença de microrganismos nas mãos de manipuladores e na superfície de descarte biológico. O procedimento consiste em coletas de amostras em 4 mãos de manipuladores, maçaneta de porta do local e da superfície de descartes biológicos. Realizado a semeadura em placas obtemos o crescimento de fungos filamentosos e bactérias, foram identificados e feito a análise morfotintorial de Gram, após foram reisolados em cultura pura (bactérias). Os resultados encontrados apontam presença significativa de bactérias causadoras de doenças. Onde houve crescimento de 20 UFC na porta de corredor e 25 UFC nas mãos de manipuladores, não houve crescimento em superfície de descartes biológico. Obtendo os seguintes resultados finais na análise morfotintorial de Gram sendo 50% cocos, 33% bacilos gram positivo e 17% bacilos gram negativo. Com isso apresentaram índices de maioria de bactérias resistentes aos agentes químicos. Conclui-se que a falta de informação de como higienizar as mãos de maneira correta pode ter como consequência a transmissão de microrganismos patogênicos, podendo atingir seriamente a saúde do profissional de saúde ou paciente.